

espécimes revelados, sobretudo no Período Cretáceo. No contexto da paleoentomofauna da Formação Santana, amplia-se a diversidade de grupos de insetos até então conhecidos, oferecendo novos subsídios a questões paleoecológicas, consolidando sua importância no cenário mundial como sendo o registro mais abundante, diversificado e bem preservado que se tem conhecimento. — (8 de dezembro de 1992).

\* Contribuição ao PICG, Projeto 245 – Non Marine Cretaceous Correlations, UNESCO.

\*\*Professor Pesquisador do Departamento de Geociências.

#### SYSTEMATICS AND PALEOECOLOGY OF THE PELECYPODS OF THE PALERMO FORMATION (PERMIAN), PARANÁ BASIN, BRAZIL\*

SIMÕES, M. G.<sup>1</sup> AND ROCHA CAMPOS, A. C.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Laboratório de Paleozoologia Evolutiva, Departamento de Zoologia, UNESP/Botucatu, CEP 18618-000.

<sup>2</sup> Depto. de Paleontologia e Estratigrafia, IG/USP, CEP 05508-900.

The taxonomic description and revision of pelecypods from São Sepé, RS, and Guiratinga, MT, have furnished important evidence for the understanding of the evolution of the Late Paleozoic fauna of the Paraná Basin. Both assemblages occur in sediments assigned to the Palermo Formation and are, thus, stratigraphically intermediate between the marine pelecypod fauna of the Tubarão Group (Late Carboniferous-Early Permian) and the classical endemic pelecypod assemblages of the Passa Dois Group (Late Permian). Pelecypods described from the São Sepé assemblage include: *Astartila* sp.n., *Megadesmus* sp.n., *Jacquesia* sp.n., *Myonia* sp.n., *Pyramus* cf. *P. cowperesioides*, *Stutchburia* sp.n., *Edmondia* sp., gen. et sp. indet. A and B. *Pyramus mendesi* comb.n., is the only taxon yet identified from the Guiratinga assemblage. The São Sepé assemblage is dominated by shallow burrowing pelecypods (*Astartila*, *Myonia*, *Pyramus* cf. *P. cowperesioides*, *Megadesmus*, *Jacquesia*, *Edmondia*). Semi-infaunal forms (*Stutchburia*) are common, and intermediate burrowing ones (gen. et sp. ind. A) are rare. They probably occupied the shallow marine subtidal to inner shelf, unstable silty bottoms, and they are found concentrated in fine sandstone deposited under high energy conditions. *Pyramus*

*mendesi* from Guiratinga was probably also a shallow, silty bottom burrowing animal. It is found as an allochthonous element in silicified oolite deposited under high energy. The two assemblages include taxa belonging to marine genera also recorded in faunas from the underlying Itararé Subgroup and Rio Bonito Formation (*Stutchburia*, *Myonia*), and are associated as well with typical components of the Passa Dois Group assemblages (*Pyramus* cf. *P. cowperesioides*). — (8 de dezembro de 1992).

\* Apoio CNPq (Proc. 402219/89.9).

Contribuição ao Projeto "Paleobiogeografia e evolução dos pelecípodos neopaleozóicos da América do Sul", CNPq (Proc. 500694/92-3).

#### FORMAÇÃO PIAUÍ: UM MODELO DE AMBIENTE DESÉRTICO E EVAPORÍTICO

FRANCISCO PINHEIRO LIMA FILHO\* E ANTONIO CARLOS ROCHA CAMPOS

Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, C.P. 20899, 01498-970 São Paulo, SP.

A Formação Piauí, Pensilvaniano da Bacia do Parnaíba, pode ser subdividida em duas porções: uma inferior, arenosa, com raras intercalações de evaporitos, e outra superior, mais pelítica, com abundantes intercalações carbonáticas/evaporíticas. Em termos gerais, a porção inferior da unidade constitui-se de sedimentos depositados sob ação eólica. Os depósitos, sob a forma de corpos arenosos contendo raras intercalações pelíticas e camadas métricas de anidrita, atingem, em alguns poços de sondagem da Petrobrás (p.ex., NG-1-MA), espessura superior a 40m. São interpretados como mares de areias ("sand seas"), associados com interdunas molhadas e depósitos de "sabkha" continental. Na porção superior, predominam camadas de calcário, dolomita e anidrita intercaladas com sedimentos siliciclásticos. Correspondem estas a depósitos marinhos de um grande golfo cuja ligação com o mar aberto era intermitente, controlada pela variação do "on lap" costeiro resultante do afluxo de água de oeste a partir da Bacia do Amazonas e, possivelmente, através da área da atual ilha de Marajó. Essas incursões marinhas foram responsáveis pelo alagamento periódico da bacia que, associadamente ao